



ARTIGO

OUVIDORIA DÁ PODER
AO CIDADÃO

Para começo de conversa, este artigo vem celebrar as Ouvidorias Públicas como instrumento prático de democracia direta, de instrumento verdadeiro da democracia participativa, de ferramenta cidadã de intervenção para acionar e melhorar os serviços públicos.

Vamos celebrar a Ouvidoria sempre como um potente e consequente canal de voz à disposição do cidadão para o exercício da cidadania. Como instrumento de empoderamento da cidadania. Mas, também, ter em mente que a existência de uma Ouvidoria exige uma contrapartida elementar: a participação, a iniciativa, o auto-desenvolvimento que retira o indivíduo da passividade, da inação. Estou fazendo esta reflexão porque neste dia 16 de março, terça-feira, comemora-se o Dia do Ouvidor. Assumi novamente a Ouvidoria-Geral do Tribunal de Contas de Mato Grosso. E, como ouvidor, sinceramente, prefiro comemorar a data como Dia da Ouvidora (na verdade, que todos os dias sejam de uso das ouvidorias).

Canal de voz à disposição do cidadão

Ocupante do cargo é um passageiro, ao passo que a instituição Ouvidoria tem que ser aceita como perene. A Ela devem estar direcionadas todas as luzes. E ser apoiada, de forma concreta, nas instituições públicas em que existem. Em âmbito federal, os Tribunais de Contas haviam decidido, em 2019, por ocasião do Congresso da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil realizado em Foz do Iguaçu-PR, usar o dia 16 de março para a realização em todos os Estados do Ouvidoria Day – evento de estímulo à atuação das Ouvidorias de TCs, com ênfase no fomento ao controle social e à transparência pública. A pandemia do coronavírus Covid-19, infelizmente, fez com que nossas instituições adiassem esses eventos.

Porém, em nome dos TC do Brasil, o Tribunal de Contas do Espírito Santo, com apoio do Comitê das Corregedorias, Ouvidorias e Controle Social ligado ao nosso Instituto de Estudos Rui Barbosa, assumiu a responsabilidade pela organização de um evento online. Convido a todos para se inscrever pelo endereço <https://www.tcees.tc.br/escola/> e/ou assistir a transmissão online pelo endereço <http://www.tcees.tc.br/ECPaovivo>. O horário será a partir das 8h (horário Mato Grosso).

Não posso deixar de registrar a minha paixão por esse tema ligado à Ouvidoria, pelo que ela me representa. Ao longo da minha vida pública eu sempre tive presente a necessidade do exercício da participação como alicerce para a consolidação da democracia. Sempre compreendi a democracia participativa como etapa necessária e obrigatória na evolução do processo de tomada de decisões na vida em sociedade – que ainda é muito centrado, de um lado, na delegação de poderes aos eleitos e, de outro, evidenciado no pouco exercício de controle social. A tradição da nossa democracia representativa tem essa faceta, de delegação de poder e omissão no acompanhamento. Como se os representantes eleitos fossem ungidos a salvadores da pátria ou anjos imunes à fiscalização. Não funciona bem. Nunca funcionará.

Em síntese, entendo que a democracia está para além do pensamento tradicional, de ser apenas um método político para a tomada e alcance de decisões. Acredito que a democracia tem uma finalidade ética em si, no autodesenvolvimento do indivíduo. O exercício cotidiano da participação educa e prepara o ser humano para a democracia participativa.

Antonio Joaquim
Conselheiro e Ouvidor-geral do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT)

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra[®]
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  [@diariodaserra](https://www.instagram.com/diariodaserra)

ASPPOM

Policiais Militares de Tangará tem novo espaço para lazer



Nova sede da Asppom

O espaço proporcionará, no futuro, a implantação de projetos voltados à sociedade

FABIÓLA TORMES / Redação DS

O trabalho policial está entre as categorias profissionais em que a exposição aos riscos relacionados à integridade física é evidente, sobretudo quando se trata da atividade operacional, por conta de vários fatores que influenciam o seu exercício, como a convivência com a violência e o risco de morte. Essa profissão é documentada na literatura como uma ocupação altamente estressante.

Assim, para oportunizar aos policiais momentos de relaxamento ao lado de familiares e amigos, que a Associação dos Praças Policiais Militares de Tangará da Serra (Asppom) buscou uma nova sede. O novo espaço está agora na antiga Chácara do Galli.

“A Asppom é uma entidade que está instituída em Tangará da Serra há mais de 20 anos, porém como se desenvolvia apenas uma atividade administrativa, não tinha notoriedade. Agora, nesta nova gestão, que assumimos para o próximo triênio, a primeira medida foi conseguir esse espaço”, explica o presidente da Asppom, Sargento PM Francioli.

“Com essa parceria foi possível desenvolver

o local de lazer ao policial militar, que trabalha diariamente sob pressão. O seu momento de lazer nunca era contemplado e agora, através da parceria com o senhor Galli, conseguiremos oferecer esses momentos de lazer ao policial e sua família”.

Porém, bem mais que lazer, o espaço proporcionará, no futuro, a implantação de projetos voltados à sociedade. “Agregado ao espaço, agora conseguiremos desenvolver também projetos sociais voltado a crianças e adolescentes, projetos sociais voltado aos policiais que estão na reserva”, adianta.

A sede está pronta e sendo usada, porém a inauguração não foi possível diante das medidas restritivas.

VALE DO SOL

Discussão entre vizinhos termina com tiros para cima e ameaças

Bem Notícias

Uma discussão acalorada entre vizinhos rendeu apreensão de arma de fogo, detenção, confecção de boletim de ocorrência e ameaças. Tudo isso aconteceu no Jardim Vale do Sol, em Tangará da Serra, onde a Polícia Militar acabou sendo acionada para conter os ânimos exaltados dos envolvidos.

“Após solicitação via 190, a guarnição PM deslocou-se

até local informado e por lá encontramos a vítima que estava na rua e nos informou que estava em sua residência juntamente com seus familiares quando após uma discussão com seu vizinho da casa da frente o mesmo pegou uma arma de fogo”, revelou o boletim da ocorrência.

Ainda de acordo com o boletim, a arma era de fabricação artesanal com calibre 38. “Efetuou alguns disparos para cima ameaçando

a vítima. Diante dos fatos a polícia procedeu na busca residencial onde pôde encontrar a referida arma em cima do guarda roupas do quarto do suspeito”, completou a informação o B.O.

O suspeito foi detido e conduzido ao Cisc. A polícia apreendeu ainda a arma artesanal, seis cápsulas deflagradas calibre 38, uma cápsula deflagrada calibre 40, uma munição intacta calibre 38 e uma munição intacta calibre 45.